

**- Observatório de Política Externa Brasileira -
Nº 123**

16/03/07 a 22/03/07

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira é um projeto de informação semanal da Graduação em Relações Internacionais, e um dos trabalhos executados pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro De Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, *campus* de Franca.

Equipe de redação e revisão: Suzeley Kalil Mathias (coordenação), André Cavaller Guzzi (mestrando em Relações Internacionais pelo Programa San Tiago Dantas – UNICAMP UNESP PUC-SP –, bolsista FAPESP e redator responsável), Flávio Augusto Lira Nascimento (mestrando em Relações Internacionais pelo Programa San Tiago Dantas – UNICAMP UNESP PUC-SP), Juliana Alves da Costa, Leonardo Ulian Dall Evedove (mestrando em Relações Internacionais pelo Programa San Tiago Dantas – UNICAMP UNESP PUC-SP), Lisandra Crosara, e Renata Avelar Gianini (mestranda em Relações Internacionais pelo Programa San Tiago Dantas – UNICAMP UNESP PUC-SP e bolsista CAPES).

Brasil e outros países notificarão o PNUMA

O Brasil uniu-se com Argentina, Estados Unidos, Islândia, Noruega e Mauritânia para notificar o programa Mundial de Meio Ambiente das Nações Unidas (PNUMA) sobre as negociações para a aceleração da retirada do mercado dos Hidroclorofluorcarbonos (HCFCs). O grupo almeja limitar o uso deste gás refrigerante, uma vez que ele degrada a camada de ozônio e favorece o efeito estufa. O alvo das diminuições é a China, maior fabricante de produtos que utilizam os HCFCs. A negociação ocorrerá no dia 20 de setembro, na cidade de Montreal, Canadá (O Globo - Ciência - 16/03/2007).

Brasil participará de reunião do BID

O Brasil participou da reunião de governadores do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), iniciada no dia 16 de março, na cidade da Guatemala. As discussões centraram-se na extensão dos benefícios econômicos para os habitantes da América Latina, e o ex-presidente da assembléia do banco, Paulo Bernardo, disse que trabalhará pelo estreitamento de sua relação com o Brasil. O caminho apontado foi o financiamento de programas de desenvolvimento de



etanol nos países da América Latina com cooperação técnica brasileira. Foram também debatidos os temas acerca de outras fontes de energia renovável e a intenção conjunta do Brasil e dos Estados Unidos em estimular o comércio mundial do etanol (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 19/03/2007; O Estado de S. Paulo - Economia & Negócios - 16/03/2007).

Celso Amorim encontrar-se-á com países do G33

O ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, viajará à Jacarta, na Indonésia, para se reunir com autoridades do grupo dos países em desenvolvimento, G33. Amorim discutirá com estes, alguns dos quais importadores de gêneros alimentícios, a flexibilização de suas posições quanto à abertura do mercado agrícola. Os governos destes países são contrários a uma abertura de seus mercados como uma contrapartida à diminuição dos subsídios norte-americanos e europeus aos seus agricultores, questões debatidas no âmbito da Rodada Doha da Organização Mundial do Comércio (OMC). O chanceler poderá ainda manter reuniões bilaterais com países europeus e com os Estados Unidos no mês de abril. O Brasil almeja a conclusão da Rodada Doha até o início do ano de 2008, para que não haja riscos de um adiamento de seu processo em vista de campanhas eleitorais de países importantes para as negociações, como os Estados Unidos e a França. De acordo com o embaixador do Brasil na OMC, Clodoaldo Hugueney, esta é a única data possível, uma vez que as eleições presidenciais dos Estados Unidos impedirão qualquer debate. Hugueney afirmou também que a chave para a conclusão da Rodada encontra-se na diminuição dos subsídios e tarifas dos países ricos, mas há necessidade de que todos os envolvidos se engajem e esforcem para a conclusão deste processo (O Estado de S. Paulo - Economia & Negócios - 16/03/2007).

Brasil participou de projeto sobre biodiversidade

Os ministros do Meio Ambiente do G-8, grupo dos sete países mais industrializados e a Rússia, e dos cinco principais países emergentes – Brasil, México, China, Índia e África do Sul – aprovaram um projeto sobre a biodiversidade em uma reunião realizada na cidade de Potsdam, Alemanha. Segundo Sigmar Gabriel, ministro do meio ambiente da Alemanha, o objetivo do projeto é levar o debate sobre a biodiversidade às negociações entre chefes de Governo. Entre as iniciativas do projeto está a proposta de estudo das consequências econômicas da destruição da biodiversidade e a intensificação da luta contra o tráfico ilegal de plantas e animais (O Estado de S. Paulo – Vida – 17/03/2007).

Rússia poderá deixar de importar carnes brasileiras



A agência de notícias Interfax, citando o Serviço de Controle Veterinário e Fitossanitário da Rússia, informou que o país poderá deixar de importar carnes brasileiras devido a preocupações com saúde. O Ministério da Agricultura brasileiro anunciou que não foi informado de qualquer decisão sobre o tema (O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 17/03/2007).

Petrobras enfrenta manifestações no Equador

A Petrobras informou ter suspenso suas operações nos campos da Amazônia Equatoriana desde o dia 9 de março por conta de protestos de organizações sociais e ecologistas. Os manifestantes exigem que o governo equatoriano anule o contrato com a estatal brasileira devido a violações na lei e prejuízos ao Estado. Segundo a Petrobras, 300 mil barris de petróleo já deixaram de ser produzidos na região desde o início das manifestações (O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 17/03/2007).

Presidentes Lula e Bush terão ampla agenda de discussões em *Camp David*

O subsecretário de Estado americano para o Hemisfério Ocidental, Thomas Shannon, declarou que os presidentes do Brasil e dos Estados Unidos terão vários temas diferentes a tratar no encontro que ocorrerá em *Camp David* no dia 31 de março. Entre eles figuram a retomada da Rodada de Doha da OMC, a cooperação na área de produção de etanol, bem como de projetos conjuntos de desenvolvê-la na América Central, Peru ou Colômbia, e também a cooperação para o apoio político a países africanos quanto a sua consolidação institucional interna (Folha de S. Paulo – Brasil – 20/03/2007).

ONU discute criação de fundo de Assistência Humanitária com o governo

A Secretária Adjunta da ONU para Assistência Humanitária, Margareta Wahlström, veio ao Brasil entre os dias 19 e 21 de março para discutir a participação brasileira do fundo que a organização está criando. O fundo, que deverá ter cerca de US\$ 400 milhões, deverá ser plenamente constituído até 2008 (Folha de S. Paulo – Mundo – 20/03/2007).

Brasil e Equador revêem cooperação técnica bilateral

Estão reunidas desde segunda-feira em Quito delegações oficiais do Brasil e do Equador com o intuito de analisar a situação da cooperação técnica bilateral entre os dois países, além de planejar novos acordos. Segundo o Ministério das Relações Exteriores equatoriano, o encontro é uma preparação para a visita do presidente Rafael Correa ao Brasil, prevista para o próximo dia 3 de abril. Serão



discutidas questões referentes a meio-ambiente, agricultura, saúde, tecnologia e segurança alimentar (Folha de S. Paulo – Brasil – 21/03/2007; Folha de S. Paulo – Mundo – 21/03/2007).

Ministro argentino alerta a Petrobrás para que invista mais no país

O ministro do Planejamento da Argentina, Julio de Vido, disse que os contratos da Argentina serão afetados caso a Petrobrás não realize os investimentos necessários no país. A afirmação veio após declarações do presidente da estatal, José Sérgio Gabrielli, que sugeriu que a Argentina reajustasse seus preços de combustíveis, ao que o ministro respondeu como intromissão em assuntos soberanos da Argentina, segundo uma entrevista concedida à Rádio Diez. A Petrobras Energia, que opera no país, emitiu nota pública afirmando que as colocações de Gabrielli foram mal-interpretadas pela mídia e que a empresa mantém seu compromisso de investir US\$ 2,3 bilhões até 2011 no país (Folha de S. Paulo – Brasil – 21/03/2007, Folha de S. Paulo – Mundo – 21/03/2007, Folha de S. Paulo – Dinheiro – 21/03/2007, Folha de S. Paulo – Dinheiro – 22/03/2007, O Estado de S. Paulo – Internacional – 21/03/2007).

Brasil perde a vice-presidência de finanças do BID

O Brasil perdeu a vice-presidência de Finanças e Administração do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para o México. O posto é o terceiro mais importante do Banco e o governo tenta agora obter um outro cargo de menor categoria. Carlos Hurtado, ex-subsecretário da Fazenda do México, foi o escolhido para o cargo, ocupando o lugar de Joaquim Levy, que saiu em dezembro para assumir como secretário de Fazenda do Rio de Janeiro (O Globo – Economia – 22/03/2007).

STF nega extradição de padre colombiano

O pedido de extradição do padre colombiano Francisco Antonio Cadena Colazzos, conhecido como padre Medina, foi extinto sem a análise do mérito pelo Supremo Tribunal Federal (STF) do Brasil. O governo da Colômbia pediu ao governo brasileiro que enviasse o padre de volta ao seu país de origem, no qual é acusado de envolvimento com homicídio, seqüestro, porte ilegal de armas de fogo, rebelião e com as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc). Como o padre tinha sua condição de refugiado reconhecida pelo Comitê Nacional para Refugiados (Conare), o STF entendeu que esse fato por si só impede a continuação de qualquer pedido de extradição (O Estado de S. Paulo – Internacional – 21/03/2007; O Estado de S. Paulo – Internacional – 22/03/2007).



Embaixador afirma que Brasil está preparado para fazer concessões para retomar Doha

O embaixador do Brasil em Washington, Antônio Patriota, afirmou que o Brasil está disposto a fazer concessões na área de bens industriais e serviços para retomar as negociações da Rodada de Doha, a qual versa sobre a liberalização do comércio mundial. Seu andamento chegou a um impasse em julho do ano passado, já que o Brasil pedia a redução dos subsídios agrícolas aplicados por europeus e americanos, enquanto estes pediam pela liberalização dos setores de bens e serviços em países em desenvolvimento (Folha de S. Paulo – Brasil – 22/03/2007; Folha de S. Paulo – Dinheiro – 22/03/2007; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 22/03/2007).